

109

DISFUNÇÃO PARASSIMPÁTICA EM RATOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Paulo Cavalheiro Schenkel, Daniela Meirelles Nascimento, Marcus Picoral, Pedro Dall'ago, Maria Cláudia Irigoyen, Adriane Belló-Klein (orient.) (Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Introdução: Após infarto do miocárdio importantes alterações freqüentemente ocorrem na função ventricular relacionadas com a insuficiência cardíaca (IC). Disfunção Parassimpática pode estar presente neste modelo. **Objetivo:** Avaliar a função hemodinâmica e vagal em ratos infartados, após 30 dias da oclusão da coronária esquerda. **Métodos:** Ratos Wistar machos divididos em grupo sham (S, N=10) e grupo infartado (I, N=10). Trinta dias após a cirurgia, os animais foram canulados para o registro da pressão arterial (PA) e freqüência cardíaca (FC). Após a aquisição da PA e FC, os ratos foram anestesiados com pentobarbital sódico para avaliar a pressão diastólica final (PDFVE) e pressão sistólica do ventrículo esquerdo, $+dP/dt$ e $-dP/dt$. A função parassimpática foi avaliada através da estimulação vagal (2- 64 Hz) e da administração de agonista muscarínico (metacolina). **Resultados:** A extensão do infarto foi de 31% da massa ventricular esquerda. O grupo I apresentou aumento do índice de hipertrofia cardíaca (3(0, 2 vs 2, 4(0, 1, $P<0, 0001$), de hipertrofia direita (0, 7(0, 2 vs 0, 4(0, 03, $P<0, 05$) e de hipertrofia esquerda (2, 3(0, 2 vs 2(0, 2, $P<0, 05$). Os ratos infartados tiveram redução da PA média (92(4 vs 106(5mm Hg, $P=0, 0001$), sistólica (111(4 vs 127(5mm Hg, $P<0, 0001$) e diastólica (75(4 vs 87(5mm Hg, $P=0, 0002$), sem alteração significativa na FC. Esse mesmo grupo mostrou redução na $+dP/dt$ (6892(442 vs 9391(381mm Hg/seg, $P<0, 0001$) e $-dP/dt$ (-5419+342 vs -7964+459mm Hg/seg, $P<0, 0001$). A PDFVE foi maior nos animais infartados (8, 4(2 vs 0, 4(3mm Hg, $P<0, 0001$). As respostas bradicárdicas à estimulação vagal foram menores nos animais infartados nas freqüências de 8Hz (62(56 vs 157(71bpm, $P<0, 05$), 16Hz (128(90 vs 270(83bpm, $P<0, 001$), 32Hz (217(133 vs 345(67bpm, $P<0, 01$) e 64Hz (277(124 vs 382(42bpm, $P<0, 01$). **Conclusão:** O controle vagal sobre a FC está atenuado em ratos com IC. Estas alterações provavelmente contribuem para o comprometimento hemodinâmico visto neste modelo, sugerindo o envolvimento do sistema nervoso parassimpático. Apoio financeiro: CNPq, PROPESQ-UFRGS, FAPERGS.